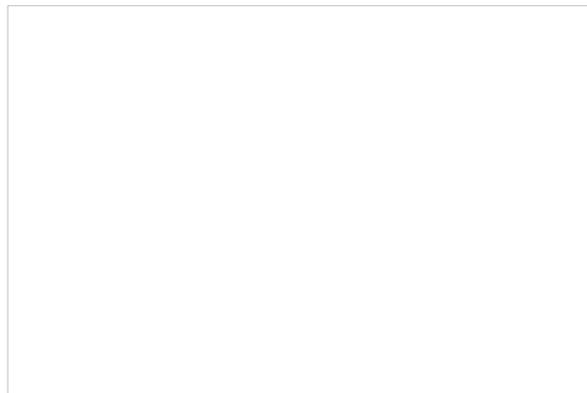


Prorrogadas campanhas nacionais contra pólio e de multivacinação até 24/10

Seg 17 outubro

As campanhas nacionais de vacinação contra a Poliomielite e de Multivacinação foram prorrogadas até o dia 24/10. O novo prazo foi divulgado na sexta-feira (14/10) pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#).



Fábio Marchetto

Até o momento, Minas vacinou 78,34% do público alvo da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite. Na Multivacinação, 827.106 doses foram aplicadas em crianças e adolescentes. O objetivo do Estado é ampliar a cobertura vacinal e alcançar a meta preconizada pelo Ministério da Saúde (MS) que é vacinar 95% das crianças menores de 5 anos contra a pólio. Para a Campanha Nacional de

Multivacinação, a meta é atualizar a caderneta de vacinação dos menores de 15 anos de idade.

Público alvo

Contra a poliomielite, devem ser imunizadas as crianças na faixa etária de 1 a 4 anos 11 meses e 29 dias. As crianças com o esquema básico de vacinação completo com três doses da Vacina Injetável Poliomielite (VIP), devem ser imunizadas indiscriminadamente com a Vacina Oral Poliomielite (VOP).

De acordo com dados do Painel do Ministério da Saúde, em Minas Gerais, 1.045.371 crianças devem receber a vacina contra a pólio. Até esta segunda-feira (17/10), foram aplicadas 818.977 doses.

Já a Campanha Nacional de Multivacinação é destinada a crianças e adolescentes com até 14 anos, que ainda não estão vacinados ou que estejam com esquemas vacinais incompletos.

Confira abaixo a cobertura vacinal contra a poliomielite por Unidade Regional de Saúde de Minas Gerais.

Dia Nacional da Vacinação

Nesta segunda-feira (17/10) é comemorado o Dia Nacional da Vacinação. A data tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância das vacinas no combate a doenças graves.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), idealizado e implantado pelo Ministério da Saúde em 1973, procura garantir dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) a prevenção de diversas doenças por meio da vacinação.

Muitas doenças comuns no Brasil deixaram de ser um problema de saúde pública graças à vacinação. Poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche são só alguns exemplos de doenças imunopreveníveis comuns no passado e que, atualmente, podem ser evitadas.

As vacinas que atualmente estão disponíveis gratuitamente no SUS podem ser verificadas [neste link](#).